

# Volta da música às escolas



Texto: Alan Cardoso / Foto: Aparício Reis

O pianista Vitor Araújo em visita ao Colégio Clip. Nas escolas particulares, ensino de música já é praxe

**N**o dia 18 de agosto de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.769, que torna obrigatória a volta da música ao currículo de todas as escolas brasileiras, da educação infantil ao ensino médio.

A notícia foi recebida pelo profissionais da música com muito entusiasmo. A música nas escolas movimentará diversos mercados e setores culturais, valorizando a profissão dos músicos, sejam eles professores, técnicos e outros profissionais ligados à área, como formadores de educadores musicais, fabricantes de instrumentos, equipamentos e materiais didáticos, editores de livros, partituras, entre outros.

Porém, nem tudo é perfeito. O Parágrafo Único do Artigo 2º. da proposta original foi vetado. Veja o que dizia: “O ensino da música será ministrado por professores

com formação específica na área”.

Este veto é preocupante, pois coloca em xeque a qualidade do ensino musical que será oferecido. É possível que esta decisão tenha sido tomada por saber que no Brasil não existem tantos profissionais habilitados para preencher todas as vagas do território nacional. E fazendo uma projeção pra daqui a três anos, prazo para o início das atividades, é possível que as universidades não formem número suficiente de profissionais para atuarem em sala de aula.

Existe um outro problema. Em alguns estados brasileiros, principalmente da região nordeste, a distância de uma faculdade com cursos de música chega a mil quilômetros!

É uma grande vitória a aprovação da lei, pois já estão mais que comprovados os benefícios da música no auxílio à aprendizagem. A música trabalha os hemisférios cerebrais, equilibrando o pensar e o sentir. A percepção auditiva trabalha a afinação. A melodia trabalha diretamente o emocional. A harmonia

desenvolve o racional e a inteligência. A coordenação motora e movimentos são estimulados através da pulsação rítmica. É sabido que ela auxilia na aprendizagem da matemática, desenvolve a concentração, habilidades intelectuais, raciocínio lógico, etc.

Em meus anos de faculdade, fiz pesquisas e projetos interdisciplinares de música e matemática. Durante anos, desenvolvi trabalhos de inclusão social e digital através da música, em parceria com o CDI, Telefônica e Microsoft. E é por isso que acredito que, apesar das discussões que ainda estão por vir, esta lei ainda será executada de forma condizente com o projeto inicial, melhorando assim a aprendizagem dos alunos, não apenas para formar músicos, mas auxiliando na aprendizagem de outras matérias e saberes necessários para a formação da criança e do adolescente.

■ ■

Alan Cardoso é engenheiro de sistemas e professor de música.